

MILHO – 28/06/2021 a 02/07/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

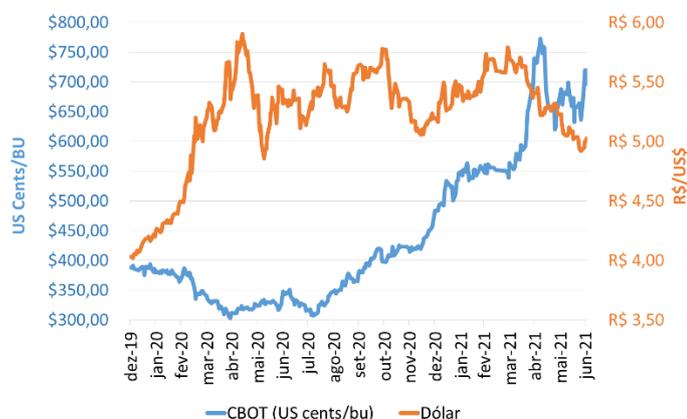
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	31,50	68,25	63,25	100,79%	-7,33%
Londrina/PR	R\$/60Kg	41,30	73,60	75,50	82,81%	2,58%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	41,83	77,00	77,00	84,08%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	36,50	80,00	79,50	117,81%	-0,62%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	41,20	82,50	85,00	106,31%	3,03%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	51,40	85,00	92,40	79,77%	8,71%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	50,20	70,00	78,40	56,18%	12,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	49,00	87,00	85,60	74,69%	-1,61%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/t	133,69	257,67	276,10	106,52%	7,15%
FOB Rosário (ARG)	US\$/t	152,00	243,00	242,60	59,61%	-0,16%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	60,51	105,47	111,73	84,64%	5,94%
Importação - ARG	R\$/60Kg	59,37	92,78	92,89	56,46%	0,12%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	48,96	78,56	82,61	68,72%	5,16%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	48,85	87,21	89,34	82,87%	2,44%
Dólar	R\$/US\$	5,37	4,97	4,98	-7,21%	0,28%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

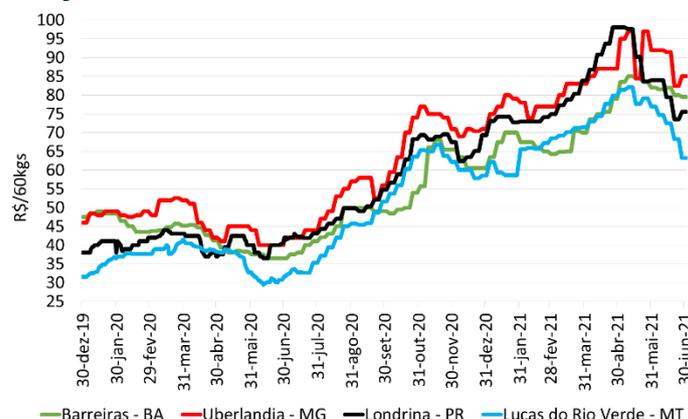
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

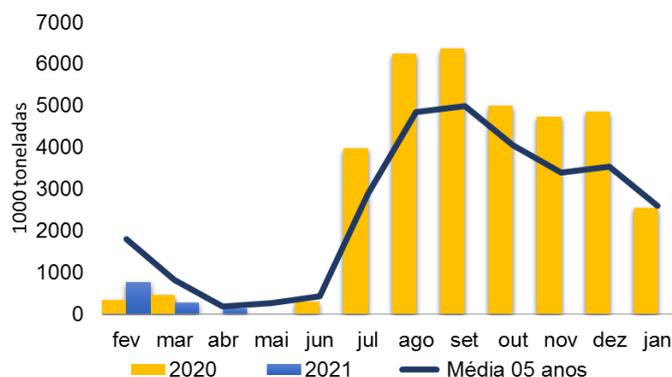
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Semana de preços de milho com comportamento misto. A geada ocorrida no período em análise trouxe mais assimetria de informações para a precificação do cereal. Na região Sul e parte da região central do país, a geada atingiu lavouras em diversos estágios de desenvolvimento, fato que dificulta a avaliação do real impacto na oferta agregada do cereal. Diante disso, as cotações apresentaram alta nas regiões afetadas e queda ou estabilidade nas demais regiões produtoras.

Entretanto, é necessário lembrar que as cotações elevadas no primeiro semestre ocorreram diante de uma menor disponibilidade do grão no mercado interno e do dólar elevado em patamares recordes, o que aumentou o custo de importação. Esses fatores tendem a se corrigir no segundo semestre, tanto pela aquisição de milho importado mais barato, quanto pela colheita da segunda safra.

As cotações em CBOT mantiveram por mais uma semana uma forte volatilidade diária. A especulação sobre a produtividade de milho esperada nos EUA, menor que a projetada anteriormente, trouxe de volta a atenção ao clima no meio-oeste americano apesar do aumento da área plantada projetada pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA). Nesse ambiente de informações, a cotação do milho em CBOT apresentou uma forte recuperação média de 7%.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e maio de 2021 atingiu 1,2 milhão de toneladas. Esse montante exportado é superior em 43,7% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021, entretanto espera-se menores volumes totais exportados no segundo semestre.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A dificuldade de mensurar o impacto das geadas na região Sul e alguns pontos centrais do país trouxeram forte volatilidade aos preços. Expectativa de estabilidade das cotações, enquanto técnicos avaliam os impactos na oferta agregada.